



**Secretaria de Estado da Educação**

# **CLIPPING**

25 de abril 2013



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: DC na sala de aula

Data: 24/04/2013

Assunto: Cidadania em exercício

Página: 04

## DIÁRIO CATARINENSE

# Cidadania em exercício

### ALUNOS USAM JORNAIS PARA EMBASAR TRABALHO DE REPORTAGEM E REVELAM PROBLEMAS DO BAIRRO

GABRIELLE BITTELBRUN

**D**uas estudantes da Escola de Educação Básica Henrique Stodiek, de Florianópolis, decidiram transformar as reclamações dos vizinhos no bairro em denúncia. Emanuella Alexandre de Arbus e Catarina Rocha de Souza, ambas com 13 anos, levaram a sério o trabalho de Língua Portuguesa proposto para toda a turma e fizeram uma reportagem sobre as condições da região de Carianos, no Sul da Ilha, onde moram.

Foram duas manhãs escutando moradores, observando e registrando em fotos e texto os problemas. A apuração contribuiu para que elas desenvolvessem um olhar crítico diante do que conferiram. A dupla percebeu que até uma medida positiva, como as obras para o novo terminal de passageiros do aeroporto, tem consequências.

— Como passa muita caçamba para as obras, as ruas ficaram esburacadas. Os moradores colocaram areia e pedras para conseguirem passar — explica Catarina.

Meios-fios rachados, entulhos deixados pelos caminhões e falta de manutenção em terrenos (que estão com mato muito alto) também estavam entre as reclamações dos moradores. Pelas conversas com eles, as meninas perceberam que as complicações não eram só os buracos, nem se deviam somente às intervenções no aeroporto.

— O moradores falaram que o mato está muito alto, está ruim para levar as crianças para a creche. O bairro está abandonado mesmo — reforçam as estudantes.

A movimentação provocada pelas estudantes aumentou as expectativas, inclusive, para os moradores.



**APRENDIZADO** Professora Silvana, de Língua Portuguesa, estimula nos estudantes o hábito da leitura e da pesquisa

— Eles ficaram com esperança de que fosse tomada alguma providência no bairro — expôs Emanuella.

#### Professora elogia iniciativa e esforço dos estudantes

Para a professora de Língua Portuguesa e Literatura da turma, Silvana Aparecida Meneghetti Spcart, que propôs a atividade, a dedicação das meninas surpreendeu.

Afinal, além de exercitar o português, o trabalho fez com que elas transformassem a realidade onde vivem, estimulando o questionamento da comunidade.

— Elas agiram para que os direitos delas fossem atendidos — explica a professora, orgulhosa.

Os textos jornalísticos fazem parte

dos conteúdos a serem trabalhados na 8ª série. A proposta de Silvana era fazer com que os alunos soubessem dos livros didáticos e fizessem reportagem com base em algo do dia a dia. Houve trabalhos sobre livros e futebol, por exemplo.

O texto das meninas chamou a atenção, porque foi um canal para expor um problema e provocar melhorias. A nota 10 na avaliação, segundo a professora, foi mais do que merecida. E as alunas que trabalharam nos textos e nas fotografias ficaram com vontade de fazer mais.

— Ficamos na expectativa de ser jornalistas. Achamos muito legal ter que correr atrás, cobrar por providências — ressaltou Catarina.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

#### Contraponto

O vice-prefeito e secretário de Obras de Florianópolis, João Amin, admite que a região do Bairro Carianos tem sido afetada constantemente por três grandes projetos: o novo terminal de passageiros do aeroporto Hercílio Luz, a pavimentação do acesso ao novo terminal e as modificações no acesso ao Sul da Ilha. Depois da conclusão dos três projetos, será feito um trabalho de revitalização no entorno.

Enquanto isso, os trabalhos de manutenção serão feitos periodicamente. Amin expõe que há, inclusive, um cronograma de obras previstas para a região, como para trocas de lajotas, drenagem e pavimentação. O secretário de Obras pede paciência aos moradores com o tráfego intenso de caminhões na área, porque a situação ainda não está ideal. Amin aprovou a postura democrática das estudantes, com senso crítico diante das questões do bairro. Para os jovens que quiserem fazer reivindicações, há o espaço para ouvidoria no portal da prefeitura: [www.pmf.sc.gov.br](http://www.pmf.sc.gov.br).



**DEDICAÇÃO** Catarina (E) e Emanuella ouviram moradores e registraram tudo



#### Texto e fotos produzidos pelas alunas

“Monitores do Bairro Carianos, no Sul da Ilha, estão revoltados com os problemas que ocorrem por lá. Devido à obra do aeroporto, caçambas estão destruindo as ruas, deixando buracos, lajotas soltas e meios-fios rachados, além de tudo isso, os matos tampando as calçadas, impedindo a passagem dos pedestres, carrinhos de bebês e dos ciclistas. Por causa dos caminhões, das caçambas e dos carros, as ruas do Carianos estão ficando cheias de buracos e isso está ficando muito perigoso para quem passa. Precisamos de providência com urgência, pois assim não dá para continuar!”

Emanuella Alexandre de Arbus e Catarina Rocha de Souza





# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** DC na sala de aula

**Data:** 24/04/2013

**Assunto:** Escola em Ação- Atividades de destaque na rede estadual

**Página:** 10 e 11

## DIÁRIO CATARINENSE

### ESCOLA EM AÇÃO - Atividades de destaque na rede estadual



**PÉ NA ESTRADA** Alunos do segundo ano do ensino médio da EEB Heriberto Hülse visitam escolas de outras cidades

#### Escolas fazem intercâmbio cultural

A EEB Gov. Heriberto Hülse, de Criciúma, desenvolve desde 2007 o Projeto Intercâmbio Cultural, destinado aos alunos dos segundos anos do ensino médio. O objetivo é promover a interação com unidades de ensino de outras cidades. O contato inicial é feito por meio de cartas, onde ocorre troca de informações sobre as cidades. Para isso, os alunos visitam vários pontos do município para obterem informações.

Na segunda fase, os alunos visitam a escola parceira, conhecendo os pontos históricos que foram trabalhados durante o projeto. Em alguns casos, a visita é retribuída. Como resultado do intercâmbio, são realiza-

das exposições de textos e desenhos. A viagem de estudos tem características de interdisciplinaridade, ou seja, pode ter o seu conteúdo explorado por várias disciplinas. Desta forma, o aluno desenvolve a observação, percebe semelhanças e diferenças e estabelece relações. Tudo isso leva a mudanças de atitudes, promovendo a igualdade.

Este ano, a convidada é a Escola de Educação Básica Dom Jaime de Barros Câmara, de Florianópolis. O projeto está na sua sétima edição e anos anteriores fez parcerias com unidades de ensino de Laguna, São Joaquim, Itapema, Jacinto Machado, Orleans e Tubarão.

#### Leitura premiada na Pe. Reinaldo Stein

O Projeto de Leitura foi a iniciativa encontrada pela Escola de Ensino Fundamental Padre Reinaldo Stein, de Anchieta, em 2012, para incentivar os estudantes a lerem.

Foi realizado um concurso para escolher os alunos que melhor relatavam a obra com a qual tiveram contato. Participaram ao todo 107 alunos do ensino fundamental.

Para estimular os alunos, cada sala de aula ganhou um cantinho da leitura, com adesivos na parede, tapetes no chão, livros nas mesas e pufe para as crianças sentarem. Também foi estabelecida uma aula de leitura semanal, onde todos os alunos, professores e funcionários param para ler de acordo com o cronograma

estipulado.

No dia 10 de dezembro foi feita a entrega dos prêmios aos ganhadores: uma bicicleta para o 1º lugar, um jogo de raquetes de *budminton* para o 2º lugar e um livro para o 3º lugar, isso para cada categoria. Para os demais participantes, foi entregue uma raquete de tênis de mesa.

Nesse mesmo dia foi realizada uma avaliação do projeto com pais, alunos e professores, sendo que os mesmos acharam de grande valia dar continuidade à iniciativa em 2013. Eles destacaram os bons resultados obtidos, principalmente o interesse dos alunos na leitura e na escrita, contribuindo assim para melhorar o desempenho em sala.



**RECONHECIMENTO** Estudantes que melhor apresentaram em público o livro que leram receberam premiações



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Meio ambiente ao vivo

Que tal proporcionar aos seus alunos uma aula especial sobre a preservação da natureza num local que tem tudo a ver com o tema?

Uma boa dica é visitar a Escola Municipal do Meio Ambiente de São José, que está aberta para escolas de todo o Estado, podendo ser municipais, estaduais e privadas. No local os alunos têm a oportunidade de percorrer uma belíssima trilha interpretativa onde são abordados assuntos relacionados à Mata Atlântica.

Outros aprendizados ocorrem no viveiro de mudas de árvores do Parque Ambiental dos Sabiás e no sistema de captação de água da chuva que abastece o local. A escola conta ainda com um sistema de placas fotovoltaicas, um açude, um auditório onde são promovidas palestras e um espaço para realização de oficinas educativas.

Este ano, o tema norteador das atividades na Escola Municipal do Meio Ambiente de São José é a água, já que a ONU proclamou 2013 como o Ano Internacional de Cooperação pela Água. As visitas podem ser agendadas por telefone com Cinthya Persike (48) 3247-3330.



**AR PURO** Escolas de todo o Estado podem realizar visitas de estudo gratuitas à Escola Municipal do Meio Ambiente de São José

### EEB José Zanchetti foca na área ambiental

A Escola de Educação Básica José Zanchetti, de Abdon Batista desenvolve todos os anos várias ações na área de educação ambiental. No Projeto "Você Planta e a Natureza faz o resto", a comunidade escolar coleta sementes de árvores nativas, faz o plantio e na Semana da Árvore, as mudas são doadas durante o Pedágio Ecológico.

Outra iniciativa é o mutirão da limpeza, realizado no período extraclasse junto à comunidade e que visa a arrecadar materiais recicláveis, inclusive óleo de cozinha, que é transformado em sabão ecológico, posteriormente doado. Este projeto possibilita também o envolvimento dos alunos

e professores no convívio democrático e a aproximação da escola com a comunidade.

Mais uma ação que envolveu a comunidade escolar foi a "Revitalizar", onde são pesquisadas e identificadas as nascentes do município que estão desprotegidas. É realizado então o plantio de mudas de árvores nativas. Por meio da orientação dos alunos, os proprietários das nascentes se comprometem a proteger as mudas. Neste ano, as primeiras atividades foram voltadas ao Dia Mundial da Água. Professores de Ciências, Português e Artes trabalharam de forma interdisciplinar, desenvolvendo diversas atividades.



**CONSCIÊNCIA**  
Escola desenvolve vários projetos, onde os alunos participam ativamente, como plantio de mudas e



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** DC na sala de aula

**Data:** 24/04/2013

**Assunto:** Muito mais que um nome

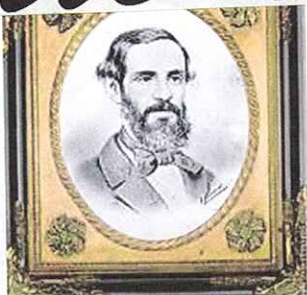
**Página:** 6 e 7

### DIÁRIO CATARINENSE

# Muito mais do que um nome

GABRIELLE BITTELBRUN  
gabrielle.bittelbrun@diario.c

SILVEIRA DE SOUZA, HENRIQUE STODIECK, GETÚLIO VARGAS. ESSES SÃO APENAS ALGUNS NOMES DE ESCOLAS ESTADUAIS DE SC ONDE ESTUDAM MILHARES DE PESSOAS. NOMES QUE FAZEM PARTE DO DIA A DIA DE ALUNOS, PROFESSORES, SERVIDORES E COMUNIDADE. MAS NEM SEMPRE SE SABE EXATAMENTE QUEM FORAM ESSAS PERSONALIDADES E QUAL A IMPORTÂNCIA DELAS PARA O ESTADO OU O PAÍS. CONFIRA, ENTÃO, UM POUCO SOBRE ELAS.



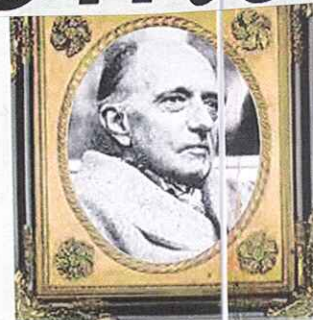
*EEEB. Silveira de Souza (Florianópolis)*

O estadista João Silveira de Souza nasceu em 1824. Ganhou o título de Conselheiro pelo imperador Dom Pedro II graças aos serviços prestados à Pátria. Formado em Direito, também foi jornalista, cronista e poeta. Segundo pesquisa da administradora escolar Rosane Oliveira Bacha, atuante na escola entre as décadas de 1980 e 1990, ele nunca conseguiu esquecer o Estado que deixou aos 28 anos. Casou-se com Eugênia Amorim do Valle em 1851 e, no ano seguinte, foi transferido para Pernambuco, onde assumiria cargos políticos, além de trabalhar como jornalista e professor na Faculdade de Direito. Ainda na política, ocupou várias funções de âmbito nacional, como o de ministro de Estado das Relações Exteriores e deputado da Assembleia Geral do Império, representando SC. Membro da Academia Catarinense de Letras, Silveira de Souza morreu em 1906 e seu nome foi emprestado para a escola fundada em 1913. Atualmente, a instituição atende alunos da Educação de Jovens e Adultos e recebe o projeto social Orquestra Escola.



*EEEB. Prof. Hilda Teodoro Vieira (Florianópolis)*

Manezinha legítima, Hilda Teodoro Vieira nasceu em 4 de março de 1914 e dedicou a maior parte da vida ao magistério. Estudou no Grupo Escolar São José e fez o curso Normal – que habilitava a dar aulas – na Escola Normal de Florianópolis, o atual Instituto Estadual de Educação. Em 1938, casou-se com Francisco Vieira. Deu aulas em Campo Alegre, no Norte do Estado, e em São Francisco do Sul, no Litoral Norte. A professora dedicada chegava a ir de barco, em um antigo cais da Capital, para as aulas no Litoral Norte. Era conhecida por ajudar as pessoas carentes, respeitando os princípios religiosos em que acreditava. Foram justamente as boas ações com a comunidade na região do Maciço do Morro da Cruz, na Capital, que marcaram seus trabalhos como diretora do antigo Grupo Escolar Padre Anchieta, no Bairro Agronômica. Por essas iniciativas, a professora foi homenageada em 1966, seis anos após sua morte, dando nome à escola que, até então, se chamava Professor Antônio Francisco de Souza.



*EEEB. Prof. Henrique Stodiek, (Florianópolis)*

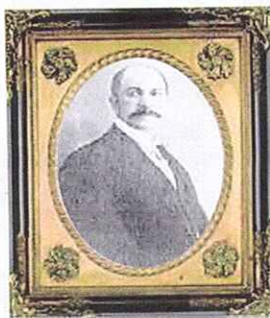
Nascido em 1912, em Florianópolis, Henrique Stodiek estudou Direito em São Paulo em 1937. Após formado, retornou a Florianópolis, onde assumiu cargos de professor e diretor do Instituto Estadual de Educação. Foi professor catedrático da Faculdade de Direito de SC e presidente do Instituto dos Advogados do Estado. Foi membro da Associação Americana de Antropologia e da Sociedade Internacional do Direito do Trabalho e Legislação Social. Extremamente culto, produziu ensaios sobre direito da filosofia e da sociologia. Patrono da cadeira número 20 da Academia Catarinense de Letras, Henrique Stodiek morreu em 1973. A escola homônima foi fundada em 1915 e era chamada, inicialmente, de Grupo Escolar Arquidiocesano São José, na época liderado por padres franciscanos. Em 1993, a instituição passou a funcionar no prédio da antiga Faculdade de Direito em uma unidade de ensino superior do Estado. Foi em um dos diretores da Faculdade, Henrique Stodiek, que a escola encontrou o novo nome.

### Outros nomes que inspiraram escolas no Estado:



*Lauro Müller*

O político, diplomata brasileiro e engenheiro militar nasceu em Itajaí, em 1863. Em 1889, foi nomeado governador provisório da província, que foi transformada no Estado de Santa Catarina. Foi deputado federal, senador, ministro de Estado, ministro das Relações Exteriores e membro da Academia Brasileira de Letras.



*Vidal Ramos*

Nasceu em Lages, em 1866. Governou o Estado entre 1910 e 1914 e foi senador, deputado estadual e federal. Também foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de SC.



*Dom Pedro II*

O último imperador do Brasil nasceu em 1825. Foi príncipe regente aos seis anos de idade, após o pai, Dom Pedro I, abdicar do trono. O governo imperial foi derrubado em 1889, ano em que Dom Pedro II retornou para a Europa.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



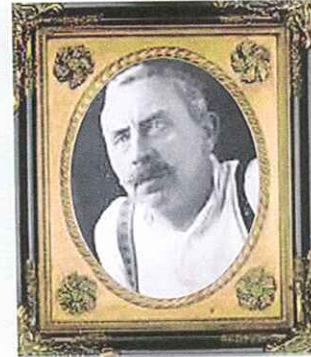
*EEB. Gov. Heriberto Hülse  
(Criciúma)*

Conhecido pela carreira política, Heriberto Hülse nasceu em Tubarão, em 1902. Ocupou o cargo de deputado estadual entre 1935 e 1937, eleito pelo Partido Republicano Catarinense. O mandato foi interrompido pelo Estado Novo, quando Getúlio Vargas assumiu o poder do país, extinguindo os demais poderes. Entre 1958 e 1961, Hülse assumiu como governador de SC, em substituição a Jorge Lacerda, que faleceu em um acidente aéreo. Seu governo ficou conhecido pela arrancada desenvolvimentista no Estado. A ele é atribuído, inclusive, o asfaltamento da ponte Hercílio Luz de Florianópolis. Mas foi em Criciúma, no Sul do Estado, que ele se tornou uma liderança política regional. Hülse foi um dos fundadores da União Democrática Nacional (UDN) no Estado e instalou o partido na cidade. Morreu em Florianópolis em 1926. Foi homenageado dando nome à escola fundada em 1961, que tem 443 alunos matriculados. O estádio de futebol de Criciúma também recebeu o nome do ex-governador.



*EEB. Visconde de Cairu  
(Lages)*

José da Silva Lisboa, nascido em Salvador, em 1756, foi conhecido como economista, político e historiador. Formou-se em Direito na Universidade de Coimbra, em Portugal. No Brasil, foi deputado, secretário da mesa de Inspeção da Agricultura e Comércio da Bahia. Escrevia sobre princípios de Direito Mercantil e questões econômicas. Lisboa era preocupado com o desenvolvimento do país, e tendo conquistado proximidade com a corte portuguesa no Rio de Janeiro, defendeu a abertura dos portos para nações amigas de Portugal. A proposta foi seguida por D. João VI, com a Carta Régia em 1808. Por essas atitudes e pareceres sobre questões de mercado, Lisboa ficou conhecido como Patrono do Comércio no Brasil. Recebeu o título de barão em 1825 e, no ano seguinte, de Visconde de Cairu, em referência a um município baiano. Senador do império, nunca se distanciou dos trabalhos acadêmicos. Morreu no Rio de Janeiro, em 1835. A escola que remete ao visconde foi fundada em 1962 e, desde 1971, funciona no mesmo prédio.



*EEB. João Widemann  
(Blumenau)*

Foi dentro da sala de aula que João Widemann passou grande parte de seus dias. Nascido em 10 de maio de 1877, na Alemanha, adotou o Brasil como segunda pátria em 1907. Em Brusque, casou-se com Olga Krieger. A família morou em Indaial e Joinville, mas foi em Blumenau que fixou residência. Entre as escolas pelas quais Widemann passou estava a da Itoupava Norte. Na época, a unidade era mantida pela comunidade evangélica. As aulas eram ministradas em alemão em função da colonização europeia na cidade. Mas o processo de nacionalização do então presidente Getúlio Vargas fechou as escolas particulares de ensino alemão. Widemann se aposentou em 1937, após mais de 25 anos de dedicação ao magistério. O professor ainda trabalhou no escritório de uma tecelagem, sem perder de vista outras paixões, como o teatro, o cinema, o futebol e as corridas de cavalo. Morreu aos 70 anos, em 1947. A instituição ganhou o nome do professor 10 anos depois, quando o governo estadual se apropriou da área.

Fontes:  
escolas  
estaduais e  
professora de  
História da  
Univali Elisa  
Paula Marques

### Como é feita a escolha do nome



*Getúlio Vargas*

Foi presidente do país em dois momentos, de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Ocupando o cargo, criou leis trabalhistas como o salário mínimo e as férias remuneradas. Formado advogado, nasceu em São Borja, no Rio Grande do Sul em 1882 e ficou conhecido também por suas medidas ditatoriais, fechando o Congresso e prescrevendo os partidos quando ocupava o posto máximo da política no país. Suicidou-se em 1954.

- ✓ A comunidade escolar sugere o nome de alguma pessoa relevante para o município, estado ou para país. A discussão deve ser ampla, com a participação dos pais. Também deve ser levada em conta uma pesquisa sobre a biografia do homenageado.
- ✓ Após o consenso, é feita a proposição para a Gerência de Educação e, em seguida, para a Secretaria de Estado da Educação.
- ✓ Na avaliação, a Secretaria vai analisar se a proposição respeita a lei fe-

deral, de 2002, que trata da nomeação de bens públicos.

- ✓ A uma escola não pode ser atribuído, por exemplo, o nome de pessoa viva ou uma falecida que tenha violado direitos humanos.
- ✓ Aprovada a sugestão, é elaborado um projeto de lei sobre o assunto que é encaminhado para votação na Assembleia Legislativa do Estado.
- ✓ O tempo para efetivar um nome vai depender da velocidade de tramitação

da proposta na Assembleia.

- ✓ O nome da escola pode ser alterado, desde que tenha uma justificativa que seja aprovada pela secretaria estadual.
- ✓ Normalmente, os nomes de escolas têm alguma relação com questões culturais de uma comunidade. Para reforçar esses laços, é importante resgatar a história do nome com os alunos.

Fontes: Coordenadoria de Gestão Escolar e Gerência de Ensino Médio da Secretaria de Estado da Educação



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Blog Moacir Pereira

**Editoria:** Blog Moacir Pereira

**Data:** 24/04/2013

**Assunto:** Presidente do Sinte contesta Nota da Educação

**Página:** Online



### Presidente do Sinte contesta Nota da Educação

24 de abril de 2013

A presidente do Sinte, professora Alvetete Bedin, contestou nota oficial da Secretaria da Educação e declarações da secretária interina, professora Elsa Moretto, de que o Sindicato teria abandonado as negociações com o governo estadual, visando novos estudos para descompactação da tabela salarial do magistério.

Esclareceu Bedin que o Conselho do Sinte decidiu continuar as conversações com o governo, mas que não participaria de estudos sobre a nova tabela. Quer uma proposta oficial.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Correio Lageano	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 25/04/12
<b>Assunto:</b> Com contraproposta prefeito acaba com greve de professores em uma manhã		<b>Página:</b> Online



# CORREIO LAGEANO

### Com contraproposta prefeito acaba com greve de professores em uma manhã



*Lages, 25/04/2013, CLMais, por Fabiana Nonjah, com informações da Secretaria da Educação de Lages e do Simproel*

O prefeito Elizeu Mattos conseguiu acabar com a greve dos professores municipais, que durou apenas a manhã desta quinta-feira (25), depois de oferecer outros dois benefícios além de reajuste de R\$ 130,00 a partir da folha de junho e de abrir um canal de negociação com a categoria. No entanto, apesar da decisão de voltar ao trabalho, o sindicato que representa os professores (Simproel) não descarta uma nova greve, caso não seja atendido durante as negociações.

A contraproposta de Mattos foi apresentada na tarde de ontem (24) em reunião com representantes do Simproel na prefeitura. Ele ofereceu estender até seis horas o turno de educadores que cumprem período integral nos Centros de Educação Infantil (Ceim); e a liberação de 100% de hora-atividade para professores do ensino fundamental. Assim, estes servidores ficam convocados a participar de cursos de capacitação, mas estarão liberados se não existir atividade nas escolas.

Na expectativa de rejeição da contraproposta em assembleia na manhã desta quinta-feira, a Secretaria Municipal de Educação fez outra reunião, no final da tarde de ontem, com diretores de escolas e creches. No encontro garantiu que as unidades abririam normalmente. Também elaborou uma escala com nomes de educadores que atuam no setor administrativo e em projetos, que passariam a substituir os professores em greve a partir desta quinta-feira.

Para ler mais detalhes sobre a assembleia desta quinta-feira [clique aqui](#) e leia o **Correio Lageano** desta sexta-feira (26).

#### É a segunda greve que a prefeitura contém ainda no início, na mesma semana

Na segunda-feira (22) o início de greve dos demais servidores municipais de Lages também foi desmotivado pela administração municipal, que ofereceu R\$ 8,00 a mais para um abono sugerido durante negociações com a categoria e que não tinha sido aceito. Com garantia de reajuste de R\$ 130,00 ao invés de R\$ 122,00 os servidores voltaram ao trabalho meia hora depois de paralisarem suas atividades.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1 Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 25/04/2013
<b>Assunto:</b> Vídeo mostra briga entre alunas dentro do banheiro de escola em SC		<b>Página:</b> Online



SANTA CATARINA



### Vídeo mostra briga entre alunas dentro do banheiro de escola em SC

Agredida acredita que cena foi premeditada, para ser exibida na internet. Cenas foram registradas em um colégio estadual de Florianópolis.

Um vídeo publicado em uma rede social mostra duas alunas brigando dentro do banheiro feminino de uma escola estadual, em Florianópolis (veja no vídeo ao lado). De acordo com a adolescente agredida, a violência foi arquitetada por outras estudantes. A denúncia feita para a equipe de reportagem da RBS TV indica que todo o cenário foi montado para divulgar o vídeo na internet e dar notoriedade às agressoras. O confronto aconteceu nesta segunda-feira (22).

O caso ocorreu na Escola Estadual Presidente Roosevelt, que fica no bairro Coqueiros, na capital de Santa Catarina. No vídeo, duas adolescentes se agredem com socos, pontapés e puxões de cabelo. As imagens têm quase um minuto de duração e mostram uma plateia aplaudindo e incentivando as agressões.

A jovem agredida, de 15 anos, afirmou que foi chamada para entrar no banheiro pela agressora, de 12, que está no sexto ano, e pela irmã dela. "Ela me chamou no banheiro como se fosse para conversar só eu, ela e a irmã dela. Aí, de repente, abre a porta vem um monte de gente gravando. Daí, nisso já começou a bater. Me disseram que já colocaram até no YouTube e no Facebook", denuncia a garota agredida.

"Ja virou uma rotina. Não é a primeira briga que acontece naquele banheiro e sempre colocam na internet", diz a mãe da garota que está na oitava série. Para a diretora da escola, Rosângela Medeiros, este é um caso isolado, que ocorre raramente dentro da instituição. Há 32 anos trabalhando no educandário, ela se diz surpresa com as imagens.

De acordo com a diretora, as estudantes envolvidas não têm histórico de violência. Apesar da direção ter tido conhecimento do fato no momento da briga, só teve acesso ao vídeo dias depois. "Elas filmaram essa agressão com plateia. Uma aluna estava de braços cruzados, outra em cima da pia do banheiro, filmando, assistindo e aplaudindo. Eu garanto a você, esse tempo todo em que estamos na escola, e eu falo com muita propriedade, raramente acontece um caso assim", afirma Rosângela.

Apesar disso, estudantes garantem que este tipo de cena acontece com certa frequência na escola, com 560 alunos. "Acontece briga, aluno se joga da sala de aula. Os professores não têm controle dos alunos", denuncia a estudante Natasha de Bastos.

De acordo com a direção da unidade educacional, a adolescente agressora foi suspensa por cinco dias. Ela retornará para a aula na próxima segunda-feira (29) e será acompanhada por um projeto que tem como objetivo orientar para combater a violência no colégio.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Moacir Pereira

**Data:** 25/04/2013

**Assunto:** Segue a guerra de versões

**Página:** 12

### DIÁRIO CATARINENSE

#### Segue a guerra de versões

O segundo dia de paralisação dos professores da rede estadual foi marcado por conflitos de declarações e, também, por uma verdadeira guerra de números sobre adesão. A Secretaria da

Educação informando que os grevistas não superam 7% e que em nove das 36 regionais nenhum professor parou as atividades. O Sinte revelando que onde há suspensão a média foi superior a 30%.

◆ Os professores da rede estadual fazem assembleia hoje, a partir das 14h, no Centro Administrativo. A população só espera que o magistério tenha juízo e que não venha a ferir seus direitos bloqueados a SC-401.



**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** AN.Joinville

**Data:** 25/04/2013

**Assunto:** Aulas na Sociedade Recreativa

**Página:** 10

## ANOTÍCIA

### Barra Velha

### Aulas na Sociedade Recreativa

O impasse na Escola Estadual David Pedro Espíndola, do bairro São Cristóvão, em Barra Velha, chegou ao limite. Sem a avaliação de um novo perito – conforme foi pedido pela Justiça – os cerca de 500 alunos que ainda estão sem aula vão estudar no salão de festas da Sociedade Recreativa e Cultural de Barra Velha, que fica na região central da cidade. A Gerência Regional de Ensino vai fornecer o transporte para os alunos. A expectativa é de que as aulas comecem na segunda-feira.

Segundo a gerente Dalila Leal, o local deve ser preparado com divisórias para receber as dez turmas matutinas e ainda as nove turmas que estudam à tarde. A pressa agora é para acertar o contrato para um ônibus escolar fazer o deslocamento dos adolescentes.

A escola foi interditada em fevereiro pela Defesa Civil. O Ministério Público entrou com uma ação para exigir a reforma, e a Justiça acatou. O processo depende da nova análise de um perito. Parte dos alunos foi relocada para salas provisórias da Apae e para a Escola Astrogildo Odon Aguiar.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** AN.Joinville

**Data:** 25/04/2013

**Assunto:** Assembleia no último dia

**Página:** 10

# A NOTÍCIA

## Assembleia no último dia

Ontem, protesto pedia melhoria nas escolas. Hoje, encontro discute salários

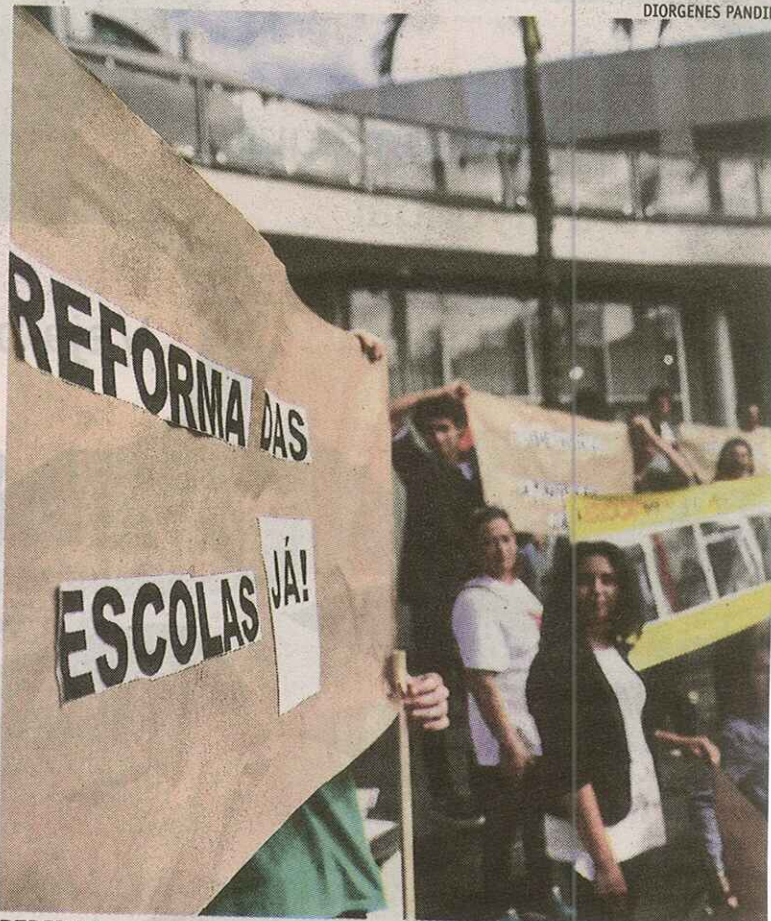
Mesmo com um grupo pequeno, cerca de 40 pessoas, o recado que eles pretendiam passar foi ouvido por quem deveria. Com a ajuda de um carro de som, professores, alunos e sindicalistas protestaram em frente à Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Joinville e pediram as reformas das escolas estaduais, respeito com a lei nacional do piso do magistério e mais incentivos aos professores. Os trabalhadores em educação, que paralisaram as atividades por três dias, agora vão para Florianópolis para a assembleia estadual da categoria.

Um ônibus sairá hoje cedo de Joinville com destino à Capital. Nele estarão integrantes da Regional Norte do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) e professores que aderiram à campanha organizada pela Confederação Nacional dos Tra-

balhadores em Educação (CNTE) – que ocorre em todo o País. A paralisação acaba hoje, após a assembleia. Na sexta, os professores que paralisaram as atividades voltam para as escolas.

Em Joinville e região, de acordo com o Sinte, cerca de 150 a 200 professores aderiram à paralisação, em aproximadamente 20 escolas. De acordo com o levantamento da Gerência Regional de Ensino de Joinville, 85 profissionais participaram da greve em 18 escolas. A gerente Dalila Leal afirmou que os alunos não ficaram sem aulas. Professores foram relocados.

Para a coordenadora da Regional Norte do Sinte, Clarice Erhardt, era esperado que um número menor de trabalhadores aderisse à paralisação. “Nesta quarta, muitos professores participaram das discussões da Conferência Nacional de Educação. A Secretaria de Estado de Educação avisou que os professores que paralisaram as atividades terão os dias descontados na folha. Em nota, o secretário Eduardo Deschamps disse que a lei nacional do piso é respeitada.



DIORGES PANDIN

**PEDIDOS**

Manifestantes se mobilizaram em frente à Secretaria Regional



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Jornal de Santa Catarina

**Editoria:** Geral

**Data:** 25/04/2013

**Assunto:** Professores da rede estadual aderem à greve

**Página:** 21

**JORNAL DE**  
**SANTA CATARINA**

[www.santa.com.br](http://www.santa.com.br)

### Professores da rede estadual aderem à greve

**BLUMENAU** - Professores de escolas estaduais aderiram, ontem, à paralisação das atividades, como ocorre em todo o Estado.

Segundo o representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) de Blumenau, Sandro Cifuentes, todas as escolas da cidade estão com as atividades paralisadas. Ontem, os docentes se reuniram no ginásio da Escola Pedro II, para discutir as reivindicações.

De acordo com Cifuentes, os profissionais exigem aumento salarial e melhorias nas estruturas escolares.

- Há uma ausência pedagógica por parte do governo. Aumenta a violência em sala e poucas atitudes são tomadas por parte dos gestores - afirma Cifuentes.

Está programada para hoje uma assembleia em frente ao Centro Administrativo, na capital. O ato faz parte das atividades dos três dias de paralisação.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Cidade

**Data:** 25/04/2013

**Assunto:** Proposta para evitar a greve

**Página:** 10

# Notícias do Dia

## Professores do Estado fazem assembleia

Enquanto os professores acreditam que cerca de 50% dos trabalhadores pararam as atividades para se unir a uma manifestação nacional, a Secretaria da Educação diz que o movimento foi inexpressivo. Hoje, no ponto alto da manifestação, acontece uma assembleia em frente ao Centro Administrativo, na SC-401, às 14h.

A greve de três dias, que termina hoje, foi marcada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. Eles defendem melhores condições de trabalho

e o pagamento do piso. O Sinte/SC (Sindicato dos Trabalhadores em Educação) reconhece que o piso é pago em Santa Catarina, mas diz que os profissionais com pós-graduação foram desvalorizados.

Quanto à greve, a secretária do Sinte, Ana Júlia Rodrigues, disse que não há um balanço oficial. Mas, segundo ela, cerca de metade dos professores teriam parado as atividades. Conforme a secretária-adjunta da Educação, Elza Marina da Silva, as aulas não foram prejudicadas.